

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete do Senhor
Secretário de Estado Adjunto e dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
N.º 923

SUA COMUNICAÇÃO DE
22/03/2019

NOSSA REFERÊNCIA
PROC. N.º: 6/2019

ENT: 336/2019

ASSUNTO: Pergunta n.º 1716/XIII/4ª de 22 de março de 2019- Situação dos pescadores de Cascais face ao POC-ACE

Em resposta à Pergunta n.º 1716/XIII/4ª de 22 de março de 2019, do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me a Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte relativamente às seguintes questões colocadas:

1. **Que diligências foram encetadas pelas estruturas do Ministério do Mar para informar e recolher opinião dos profissionais da pesca relativamente às propostas avançadas no POC-ACE? Qual o conteúdo das contribuições recolhidas?**

A competência para elaboração da proposta do POC-ACE é da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza (SEOTCN), assim como a promoção da sua Consulta Pública (CP), que ocorreu entre 17/04/2017 a 30/05/2017, e cujo relatório de ponderação e participação pública das partes interessadas pode ser consultado em <http://participa.pt/consulta.jsp?loadP=1852>.

Em sede de discussão da proposta legislativa, foram recolhidos os contributos dos profissionais da pesca sobre a proposta de POC-ACE, nomeadamente sobre as condições e limitações ao uso e segurança do espaço e das embarcações subjacentes à classificação da Praia da Ribeira como zona balnear.

2. **Qual a posição do Ministério do Mar relativamente à intenção de alterar a classificação da Praia da Ribeira para zona balnear? Vai o Ministério do Mar tomar posição para salvaguarda do Porto de Abrigo de Cascais e para esta praia continue a ser uma praia de pesca, anulando a pretensão de a transformar em zona balnear, dando cobertura à justa pretensão dos cerca de 80 pescadores de Cascais?**

Num contexto conjunto de articulação entre as áreas do Mar e do Ambiente e o município de Cascais, foi alterada a proposta do POC- ACE por forma a manter a classificação atual da Praia da Ribeira.

- 3. Vai o Ministério do Mar assegurar que o Projeto de Alteração da Lota de Cascais será desenvolvido tendo em conta as justas pretensões dos pescadores de cascais, nomeadamente em termos de espaço disponível, acesso ao local e entrada na Lota, anulando eventuais situações de conflito entre diferentes usos?**

Foi celebrado, no presente ano de 2019, entre a Docapesca - Portos e Lotas, SA (Docapesca) e a Câmara Municipal de Cascais (CMC), um protocolo onde é cedido à CMC uma área do edifício onde se situa o atual posto de transferência de pescado, tendo ficado estabelecido como contrapartida que será da competência da CMC levar a cabo as obras de requalificação de todo o imóvel, mostrando-se devidamente salvaguardada a situação do posto de receção e vendagem do pescado, o qual continuará a existir, com as adequadas condições de higiene e segurança alimentar exigíveis atualmente, o que até agora não se mostrava assegurado.

Por fim refere-se que, relativamente ao novo espaço do posto de receção e vendagem do pescado, que passará a Centro, foi celebrada uma adenda ao protocolo inicial, agora com a participação também das associações do setor (profissionais da pesca e armadores de Cascais), as quais se mostram concordantes com as futuras condições do espaço. O acordo prevê, inclusive, a constituição de uma Comissão de Trabalho, que integra elementos da Docapesca, da CMC e das associações do setor, que entre outras atividades procederá à reavaliação do projeto, maximizando a dimensão do espaço destinado ao Centro de Receção e Vendagem do pescado de Cascais.

- 4. Que diligências têm sido desenvolvidas junto da Câmara Municipal de Cascais para que sejam asseguradas as condições adequadas para o exercício da atividade piscatória (armazenamento de materiais de pesca, limpeza urbana da zona utilizada pelos pescadores, estacionamento automóvel disponível para os pescadores e utentes da lota)?**

Remete-se resposta para a pergunta anterior.

- 5. Está o Ministério do Mar disponível para assegurar a reclassificação da Lota de Cascais, passando-a de ponto de transferência e vendagem de pescado para Lota?**

Remete-se resposta para a pergunta anterior.

- 6. Qual o cronograma que está planeado para o desenvolvimento do Projeto de Recuperação e para a realização das obras necessárias na Lota de Cascais?**

O projeto das obras de beneficiação do Centro de Receção e Vendagem encontra-se em reanálise pela Comissão de Trabalho em articulação com as obras necessárias para a reabilitação integral



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DO MAR

do edifício promovida pela CMC. Prevê-se que as obras possam arrancar no final do corrente ano de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

O Técnico Especialista,



Nuno José Gonçalves